Um «viajante do tempo» vindo do ano 5000 mostra uma foto de Los Angeles debaixo de água

Um homem que se apresenta como «Edward» afirma ter regressado do ano 5000 com uma fotografia de uma Los Angeles submersa. A sua história, divulgada pela primeira vez em 2018, volta a surgir na imprensa britânica.

Num vídeo difundido pela Apex TV, um canal de YouTube especializado em histórias paranormais, um homem conhecido apenas pelo nome Edward exibe aquilo que apresenta como uma fotografia de Los Angeles completamente debaixo de água, tirada no futuro. O rosto permanece oculto e a voz é alterada digitalmente, oficialmente para proteger a sua identidade. O Express retoma aqui um relato publicado originalmente pelo Daily Star.

A história: uma experiência secreta em 2004

Edward afirma ter participado em 2004 numa experiência secreta de viagem no tempo. Funcionário de um laboratório de Los Angeles, garante que lhe pediram para viajar até ao futuro para tirar fotografias. Diz ter sido enviado 3000 anos para a frente, ou seja, até por volta do ano 5000.

À chegada, segundo conta, viu-se de pé sobre uma imensa plataforma de madeira, tal como as casas e os edifícios à sua volta. Foi percebendo aos poucos que se tratava de Los Angeles, mas coberta pelas águas. Acrescenta que conversou com habitantes da Atlântida, a lendária cidade submersa, que alegadamente atribuíram o dilúvio às alterações climáticas.

A «má notícia»: a subida dos mares

Segundo Edward, não se trataria de um simples aviso, mas de uma realidade inevitável. A sua história apoia-se numa preocupação muito real: o aquecimento da atmosfera provoca o degelo das calotas polares e uma subida progressiva do nível do mar. Os ativistas ambientais temem que, sem limites aos combustíveis fósseis e à poluição, grandes cidades do mundo possam sofrer inundações devastadoras.

 © Activité-Paranormale 2009-2026

Uma história já antiga

Esta história não é nova. Já circulava em fevereiro de 2018: vários meios de comunicação, entre os quais The Sun e IBTimes, divulgaram então o mesmo vídeo, o mesmo homem mascarado e a mesma fotografia. O relato tem, portanto, vários anos e é regularmente posto de novo em circulação.

O que diz a ciência

A viagem no tempo tal como Edward a descreve nunca foi validada. Muitas pessoas se proclamaram viajantes do tempo, mas nenhuma afirmação pôde ser confirmada. A própria NASA indica que este tipo de viagem, para um passado ou um futuro distantes, «só acontece nos livros e nos filmes».

A agência lembra, no entanto, que os relógios dos aviões e dos satélites avançam a um ritmo diferente dos que ficam na Terra, um efeito previsto pela relatividade que tem de ser tido em conta no funcionamento dos satélites GPS. Trata-se de diferenças ínfimas, sem relação com um salto de vários milénios.

Uma fotografia impossível de verificar

No caso de Edward, nada permite autenticar a imagem: o autor é anónimo, o laboratório e a experiência de 2004 não estão identificados, e a imagem não pode ser associada a nenhuma data nem a nenhum local. As referências à Atlântida, um mito de origem platónica sem provas arqueológicas, não acrescentam qualquer verificação. Tal como está, o testemunho não passa de uma afirmação sem fundamento.

Mistério - 18 octobre 2026 - Wakonda - CC BY 2.5